

PROVA GERAL

LIVRETE
DE
QUESTÕES

26/06
2022

VESTIBULAR DE INVERNO 2022

INSTRUÇÕES

- 1) Confira seus dados, escreva seu nome por extenso e assine a capa deste Livrete de Questões somente no campo próprio.
- 2) A prova terá duração de 3 horas.
- 3) Dê as RESPOSTAS às QUESTÕES OBJETIVAS no FORMULÁRIO DE RESPOSTAS, nos campos ópticos próprios. Para tanto, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, confeccionada em material transparente. Não poderá ser utilizada caneta esferográfica de qualquer outro tipo ou cor (vermelha, azul, roxa, *roller-ball*, de ponta porosa etc.), nem lápis preto.
- 4) No FORMULÁRIO DE RESPOSTAS escreva seu nome completo por extenso e assine, a tinta, no local indicado para ambos.
- 5) A REDAÇÃO deve ser escrita em letra legível e feita no FORMULÁRIO DE REDAÇÃO, utilizando caneta esferográfica de tinta preta, confeccionada em material transparente. Este formulário NÃO deve conter qualquer registro ou sinalização que permita a sua identificação (nome, assinatura, rubrica etc.). SIGA TODAS AS INSTRUÇÕES CONSTANTES DESTA QUESTÃO.
- 6) Eventuais rascunhos, que não serão corrigidos, poderão ser feitos nos espaços em branco constantes deste Livrete.
- 7) As instruções para a resolução das questões constam da prova. Nenhum Coordenador de Sala está autorizado a prestar informações sobre as questões.
- 8) Somente poderá retirar-se da sala depois de decorridos 75 minutos do início da prova, ocasião em que deverá ter assinado a Lista de Presença e entregue o Livrete de Questões, o Formulário de Respostas e o Formulário de Redação.
- 9) Aconselha-se atenção ao transcrever as respostas deste Livrete de Questões para o Formulário de Respostas.

CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO-DIREITO



NOME DO CANDIDATO

ESCREVA SEU NOME

Nº RELATIVO

Nº DE INSCRIÇÃO

MODELO

PRÉDIO

Nº DA SALA

ASSINATURA DO CANDIDATO





CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa – Literatura Brasileira – Língua Inglesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, baseie-se no texto abaixo.

A crise da ecologia psíquica

O mundo é infinitamente complexo. Todo ato, por mais simples, extrapola em muito a intenção de quem o pratica. Ao acender uma lâmpada ou abrir a torneira, por exemplo, eu não só gero o efeito local pretendido, mas aciono uma vasta e intrincada cadeia de eventos cujas ramificações se alastram em outros efeitos e desdobramentos. Exemplos?

A fumaça tóxica de usinas movidas a carvão torna-se chuva ácida que pode causar câncer pulmonar; os gases emitidos por automóveis americanos movidos a petróleo venezuelano aceleram o derretimento das geleiras groenlandesas que provoca a elevação do nível dos oceanos. A interdependência dos fenômenos ecológicos ignora as fronteiras políticas.

Agora já se fala em “crise da ecologia psíquica”: é a tese de que a degradação do mundo natural que nos cerca tem um correlato em nosso mundo interno. O psiquismo arcaico do animal humano não aceita de bom grado as exigências e interdições da vida civilizada. Assim como o metabolismo entre sociedade e natureza no mundo moderno produziu a crise ambiental, de igual modo a nossa natureza interna vem sofrendo as consequências perversas de uma civilização em guerra com as pulsões instintivas e indomadas da mente e do corpo. Como já admitiu o papa Francisco em sua primeira encíclica, “os desertos externos estão aumentando no mundo porque os desertos internos se tornaram tão vastos”.

(Adaptado de: GIANNETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 137-141, *passim*)

1. Para sustentar a afirmação inicial de que *O mundo é infinitamente complexo*, o autor argumenta que
 - (A) cada iniciativa humana é em si mesma fortuita, não tendo qualquer razão essencial para insistir em sua afirmação.
 - (B) toda ação efetivada integra uma articulação com outras ações que a determinaram ou que dela decorrem.
 - (C) todos os atos supõem uma motivação misteriosa e uma finalidade desconhecida de quem os pratica.
 - (D) toda extrapolação de uma atividade humana é consequência da inaptidão de alguém para gerir suas próprias ações.
 - (E) cada evento provocador gera uma corrente de consequências que satisfazem sua finalidade inicial.

2. O conceito de *crise da ecologia psíquica* sustenta-se pela tese segundo a qual
 - (A) as consequências perversas da civilização decorrem do desequilíbrio ecológico planejado pelo animal humano.
 - (B) as dificuldades da nossa ciência têm como causa um projeto civilizatório que vem afrontando a nossa natureza.
 - (C) os elementos de nossa natureza íntima estão sob a influência direta dos eventos externos que não podemos controlar.
 - (D) as ações perversas ou benignas que os homens praticam metodicamente devem-se à sua natureza animal.
 - (E) os homens ainda parecem ignorar que as iniciativas de sua política ambiental não vêm obtendo o esperado sucesso.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em
 - (A) *extrapola em muito a intenção* (1º parágrafo) = excede largamente o propósito
 - (B) *interdependência dos fenômenos ecológicos* (2º parágrafo) = submissão das condições ambientais
 - (C) *tem um correlato em nosso mundo interno* (3º parágrafo) = é uma falsa simulação do nosso interior
 - (D) *psiquismo arcaico do animal humano* (3º parágrafo) = a constituição atrasada da nossa animalidade
 - (E) *pulsões instintivas e indomadas* (3º parágrafo) = compulsões voluntárias e transgressivas

4. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
 - (A) Uma cadeia insuspeita de efeitos acionam-se a todo evento que se produzem neste mundo complexo.
 - (B) Dos gases emitidos pelos automóveis costumam decorrer o efeito maligno dos comprometimentos pulmonares.
 - (C) Já não se incluem entre os atuais paradigmas da civilização o atendimento às condições mínimas para o equilíbrio ecológico.
 - (D) Na última encíclica do papa Francisco, dispuseram-se fortes correlações entre a nossa intimidade e a exterioridade do mundo.
 - (E) Dentro de uma cadeia de eventos, tornam-se difícil avaliar todas as causas e todos os efeitos do fenômeno em curso.

5. Considere estas orações:
 - I. O mundo é complexo.
 - II. Essa complexidade se deve ao encadeamento dos eventos.
 - III. Não temos consciência do complexo encadeamento dos eventos.Essas orações integram-se com clareza, correção e coerência na redação deste período único:
 - (A) É complexo o mundo, em função do encadeamento dos eventos de cuja consciência não dispomos.
 - (B) Sendo complexo, o mundo enseja um encadeamento de eventos cuja consciência ninguém dispõe.
 - (C) Não se tem consciência da complexidade do mundo, em que pese seu encadeamento de eventos.
 - (D) Tendo em vista o encadeamento de eventos, a complexidade do mundo se dá sem a nossa consciência.
 - (E) Por complexo que seja o mundo, o encadeamento dos eventos se faz sem sua consciência.



Atenção: Para responder às questões de números 6 a 8, baseie-se no texto abaixo.

“Letra para um assobio”

Eis acima, leitor destas linhas, o título que minha saudosa amiga e poeta Ilka Laurito tinha reservado para um poema seu, um poema “que nunca poderia existir”, admitia e lamentava ela.

Assobios não abrigam letras, letras não cabem em assobios. Mas quem diz que não vão um dia se encontrar no mundo dos nossos mais altos desejos?

Ilka se foi há tempo, sem fazer seu poema sonhado, sem ter jamais desistido da ideia de um dia vir a assobiá-lo, numa plenitude poética.

(Laurindo Villares, a publicar)

6. A intenção de compor uma “Letra para um assobio”, alimentada por Ilka Laurito,
- (A) enfrenta, sem dúvida, uma absoluta impossibilidade de execução, da qual a poeta não se mostra consciente.
 - (B) é compartilhada pelo autor do texto e amigo da poeta, que sabe como chegar à efetiva execução dessa tarefa.
 - (C) é anunciada pela poeta como uma disposição sua sabidamente utópica, o que nunca a impediu de alimentá-la.
 - (D) representa um propósito cuja execução a poeta imagina possível quando lhe ocorrer a necessária inspiração.
 - (E) constitui um absurdo pelo qual a poeta deseja exprimir sua incompetência para compor letras de música.

7. *Tempos atrás, minha amiga me disse que eu ainda iria me surpreender, qualquer dia desses, com a letra para um assobio que teria conseguido compor.*

Transpondo-se adequadamente o período acima para o discurso direto, obteremos a seguinte construção: *Tempos atrás, minha amiga me disse:*

- (A) – *Qualquer dia destes você irá se surpreender com a letra para um assobio que terá conseguido compor.*
- (B) – *Você ainda irá se surpreender, qualquer dia destes, com a letra para um assobio que terei conseguido compor.*
- (C) – *Que você terá se surpreendido, num daqueles dias, com a letra para um assobio que conseguirei ter composto.*
- (D) – *Ainda te surpreenderei, por estes dias, com a letra que haverá de se conseguir compor para um assobio.*
- (E) – *Você irá ainda me surpreender ao conseguir compor, qualquer destes dias, uma letra para um assobio.*

8. Considere a seguinte frase:

Ao pretender cumprir aquela tarefa artística, a poeta considerava essa tarefa uma incrível façanha, dispondo-se ainda assim a enfrentar essa façanha com todos os impedimentos constituídos por essa façanha.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) considerava-a – lhe enfrentá-la – que a constituem
- (B) lhe considerava – enfrentar-lhe – por ela constituídos
- (C) a considerava – lhe enfrentar – constituídos pela mesma
- (D) considerava-lhe – enfrentá-la – lhe constituindo
- (E) considerava-a – enfrentá-la – por ela constituídos

9. *O Brasil dos primeiros tempos foi objeto de uma avidez colonial. A literatura que lhe corresponde é, por isso, de natureza parcialmente superlativa. O conhecimento da terra compõe-se muitas vezes com intenções exclamativas. É exemplo dela a **História da Província de Santa Cruz**, de Pero de Magalhães Gandavo.*

O excerto acima, do historiador e crítico José Guilherme Merquior, diz respeito

- (A) a manifestações da literatura barroca que se desenvolveu no século XVIII.
- (B) à formação de um público leitor, incentivada pelos missionários estrangeiros.
- (C) à literatura de informação característica do primeiro século da nossa colonização.
- (D) ao ufanismo de nossas letras, que já se manifestava um século antes do Romantismo.
- (E) à ênfase patriótica com que as academias arcádicas marcavam sua produção.

10. *Eu sou aquele que os passados anos
Cantei na minha lira maldizente
Torpezas do Brasil, vícios e enganoso.*

Nos três versos acima, identifica-se a si próprio o poeta

- (A) barroco Gregório de Matos, que acabou se celebrizando sobretudo pela mordacidade de suas sátiras.
- (B) José de Anchieta, padre jesuíta cuja missão principal era a catequização dos índios e a doutrinação moral dos colonos.
- (C) arcádico Tomás Antônio Gonzaga, que moveu sua lírica contra as arbitrariedades do mandatário local.
- (D) Gonçalves de Magalhães, que formulou no prefácio de seu livro de poemas as bases do romantismo nacionalista.
- (E) romântico Castro Alves, cujo furor republicano e abolicionista caracterizou sua poesia de caráter cívico-político.



11. *O momento decisivo em que as manifestações literárias vão adquirir, no Brasil, características de um sistema, é marcado por três correntes principais de gosto e pensamento: o Neoclassicismo, a Ilustração e o Arcadismo.*

No excerto acima, o crítico Antonio Candido refere-se a um período de nossa história literária marcado

- (A) pela atuação de escritores nativistas preocupados em louvar a pujança da natureza tropical.
- (B) pela publicação em jornal dos romances de folhetim, muito divulgados ao longo do século XIX.
- (C) por movimentos de caráter conservador, contrários à nossa emancipação da Coroa portuguesa.
- (D) por ideais libertários defendidos pelos intelectuais e poetas mineiros identificados como inconfindentes.
- (E) pelas teses nacionalistas que vigoraram entre nós logo depois de proclamada a Independência.

12. Neste trecho do prefácio a um livro seu, José de Alencar assim se manifestou:

*Dessa luta entre o espírito conterrâneo e a invasão estrangeira, são reflexos **Lucíola, Diva, A Pata da Gazela** e tu, livrinho, que vais correr mundo com o rótulo de **Sonhos d'Ouro**.*

Esse trecho revela a preocupação do escritor em assegurar

- (A) a importância de romances que integraram seu projeto romântico e nacionalista.
- (B) o tributo que um escritor brasileiro deve pagar às melhores tradições europeias.
- (C) o desprendimento que um poeta deve ter em relação às convenções estéticas.
- (D) seus critérios de independência da nossa crítica literária em relação à praticada lá fora.
- (E) sua luta não apenas por nossa emancipação política, mas também intelectual.

13. Na abertura do conto "O enfermeiro", de Machado de Assis, o narrador anuncia que vai contar sua história, carregada de amoralismo, a pedido de um conhecido, a quem assim se dirige:

Pedi-me um documento humano: ei-lo aqui. [...] Não maltrate muito a arruda se não lhe cheira a rosas.

Com essas palavras, esse narrador dá voz a uma convicção de Machado de Assis, segundo a qual a ficção realista deve

- (A) lutar para reformar os costumes e restabelecer a moral tradicional.
- (B) espelhar criticamente os fatos, tenham eles os valores que tiverem.
- (C) valer-se do humor para amenizar os dramas e as vicissitudes humanas.
- (D) alimentar a fé nas providências que restaurem os valores do espírito.
- (E) tratar com indiferença os valores humanos, sem distinguir entre eles.

14. O poeta Carlos Drummond de Andrade, segundo seu amigo e crítico Mário de Andrade, é um ser "de ação pouca, muito empregado público, com família, caipirismo e paz", mas também alguém sofridamente desafiado pelas "exigências da vida social contemporânea", que pressupõem um "ser socializado, de ação muita, eficaz pra sociedade, mais público que íntimo". Com essas considerações, Mário de Andrade reconhece no temperamento e na poesia de Drummond

- (A) uma acomodação definitiva dos valores burgueses, tão lamentosa quanto politicamente ineficaz.
- (B) a superação dos ideais socialistas, promovida pela força fundamentalmente romântica de sua lírica.
- (C) um pleno equilíbrio entre o desempenho profissional do funcionário público e o sentido radical da sua arte política.
- (D) o embate entre os valores estéticos conservadores cultuados pelo poeta e os atrativos das vanguardas.
- (E) a tensão dramática entre a vocação individualista paralisante e os desafios modernos das questões coletivas.

15. *E andavam para o Sul, metidos naquele sonho. Uma cidade grande, cheia de pessoas fortes. Os meninos em escolas, aprendendo coisas difíceis e necessárias. [...] Chegariam a uma terra desconhecida e civilizada, ficariam presos nela. E o sertão continuaria a mandar gente para lá.*

No excerto acima, ao final do romance **Vidas secas**, de Graciliano Ramos, em que Fabiano uma vez mais migra com sua família,

- (A) o discurso indireto livre mistura as diferentes falas das personagens.
- (B) a narração em primeira pessoa torna subjetiva a análise da situação narrada.
- (C) as formas verbais utilizadas nada asseguram quanto às expectativas dos retirantes.
- (D) a narração em terceira pessoa mostra-se afastada da intimidade das personagens.
- (E) o narrador mostra-se seguro quanto aos efeitos desejáveis do processo migratório.

16. *A obra de Guimarães Rosa é um desafio à narração convencional porque os seus processos mais constantes pertencem às esferas do poético e do mítico.*

A afirmação acima é do crítico Alfredo Bosi, pela qual se admite que a linguagem do autor de **Grande sertão: veredas**

- (A) cola-se aos códigos já conhecidos dos romances regionalistas tradicionais.
- (B) aproxima-se tanto da linguagem de Graciliano Ramos como da de Clarice Lispector.
- (C) constitui uma retomada das formas neoclássicas da lírica arcádica.
- (D) afirma-se enquanto compromisso semelhante ao da prosa de Machado de Assis.
- (E) dilui as fronteiras já estabelecidas entre o discurso prosaico e a expressão poética.



Atenção: Para responder às questões de números 17 a 20, considere o texto abaixo.

Abortion Law and Policy Around the World

In Search of Decriminalization

Marge Berer

Abortion was legally restricted in almost every country by the end of the nineteenth century. The most important sources of such laws were the imperial countries of Europe – Britain, France, Portugal, Spain, and Italy – who imposed their own laws forbidding abortion on their colonies.

Historically, restrictions on abortion were introduced for three main reasons:

- 1. Abortion was dangerous and abortionists were killing a lot of women. Hence, the laws had a public health intention to protect women – who nevertheless sought abortions and risked their lives in doing so, as they still do today if they have no other choice.*
- 2. Abortion was considered a sin or a form of transgression of morality, and the laws were intended to punish and act as a deterrent.*
- 3. Abortion was restricted to protect fetal life in some or all circumstances.*

Since abortion methods have become safe, laws against abortion make sense only for punitive and deterrent purposes, or to protect fetal life over that of women's lives. While some prosecutions for unsafe abortions that cause injury or death still take place, far more often existing laws are being used against those having and providing safe abortions outside the law today. Ironically, it is restrictive abortion laws – leftovers from another age – that are responsible for the deaths and millions of injuries to women who cannot afford to pay for a safe illegal abortion.

This paper provides a panoramic view of current laws and policies on abortion in order to show that, from a global perspective, few of these laws make any legal or public health sense. The fact is that the more restrictive the law, the more it is flouted, within and across borders. Whatever has led to the current impasse in law reform for women's benefit – whether it is called stigma, misogyny, religion, morality, or political cowardice – few, if any, existing laws on abortion are fit for purpose. However, the road to law reform is long and difficult. In order to achieve the right to safe abortion, advocates will need to study the political, health system, legal, juridical, and socio-cultural realities surrounding existing law and policy in their countries, and decide what kind of law they want (if any). The biggest challenge is to determine what is possible to achieve, build a critical mass of support, and work together with legal experts, parliamentarians, health professionals, and women themselves to change the law – so that everyone with an unwanted pregnancy who seeks an abortion can have it, as early as possible and as late as necessary.

17. In the sentence *Hence, the laws had a public health intention to protect women*, *Hence* can be replaced, without any change in meaning, by
- However
 - Therefore
 - Although
 - Because
 - While
-
18. Segundo o texto,
- as leis contra o aborto foram instituídas no final do século XIX.
 - os países imperialistas da Europa são os maiores responsáveis pelas leis antiaborto, ainda hoje vigentes em suas colônias.
 - as leis antiaborto foram instituídas pela Igreja para reforçar a moral e os preceitos religiosos da época.
 - um dos objetivos das leis antiaborto era proteger a vida da mãe em detrimento do feto.
 - muitas mulheres com gravidez indesejada recorrem a abortos, mesmo cientes de que são ilegais.



19. De acordo com o texto,
- (A) o aborto, atualmente, é permitido desde que praticado com total segurança.
 - (B) abortos malsucedidos são a única modalidade passível de punição legal.
 - (C) os métodos para o aborto já são considerados seguros, o que torna a atual legislação obsoleta.
 - (D) as leis atuais sobre o aborto são demasiado restritivas induzindo ao crime.
 - (E) o aborto legal e seguro tem um custo com o qual a maioria das mulheres não pode arcar.
-
20. A autora do artigo
- (A) acredita que a maioria das leis antiaborto atuais não fazem sentido, seja do ponto de vista legal, religioso ou de saúde pública.
 - (B) deixa claro que a legislação sobre o aborto de um país faz com que suas cidadãs busquem esse procedimento em outro país.
 - (C) afirma que quanto mais restritiva uma lei melhores resultados ela proporciona.
 - (D) atribui o impasse atual em relação à legislação sobre o aborto à falta de informação sobre o impacto desse procedimento na saúde da mulher.
 - (E) preconiza a descriminalização do aborto, de modo que qualquer mulher que o deseje, tenha acesso a esse procedimento de forma segura.
-

História – Geografia

21. Na Grécia antiga, o conceito de cidade-estado designava
- (A) um centro de grande concentração populacional, politicamente independente, autossuficiente em termos econômicos, que prescindia do comércio exterior.
 - (B) uma unidade territorial que possuía identidade cultural, população homogênea e um monarca que garantia sua governabilidade.
 - (C) uma federação com legislação própria, governo autônomo e população constituída por homens livres, que escolhiam a forma de governo que melhor lhes conviesse.
 - (D) um pequeno país capaz de exercer domínio político e exploração econômica sobre as cidades menores vizinhas, que formavam ligas regionais e protagonizavam guerras incessantes por sua independência colonial da metrópole.
 - (E) um território dotado de autonomia e soberania política, com sistema de governo e critérios de cidadania próprios, que se destacava regionalmente pela força militar.
-
22. A respeito da presença do cristianismo na sociedade medieval, é correto afirmar que
- (A) sua disseminação alcançava todos os setores sociais, da nobreza aos servos, devido a uma divisão na atuação institucional da Igreja Católica, por meio da qual o clero regular se dedicava à nobreza, e o secular, aos demais estratos.
 - (B) os valores cristãos eram propagados a todos nas escolas, por meio do catecismo e de uma concepção de universalização do conhecimento e da religião que passou a imperar após o Concílio de Niceia.
 - (C) ganhou proeminência após o surgimento das Cruzadas, responsáveis por popularizar efetivamente a religião cristã ao reunir, entre os setores mais pobres, exércitos numerosos para o combate aos infiéis.
 - (D) a construção de inúmeras igrejas e catedrais, muitas delas imponentes, e o papel exercido pelos mosteiros na circulação de ideias, com suas bibliotecas e atividades de copistas, são exemplos do impacto de sua influência.
 - (E) foi consolidada após a escolha do primeiro papa, no início da Idade Média, responsável por estruturar a hierarquia eclesiástica por meio da convocação de concílios e da criação de bulas papais.
-
23. Os movimentos de independência nas Américas foram processos
- (A) tumultuados, causados unicamente por fatores externos às Américas, como o fim do Antigo Regime, as guerras europeias e a dificuldade enfrentada pela Espanha em manter seu império colonial.
 - (B) complexos, nos quais é comum notarmos uma divisão no seio das elites criollas e na própria população das colônias, entre emancipacionistas e realistas.
 - (C) violentos, permeados por guerras que opuseram colonos e metropolitanos, a partir da união das elites hispano-americanas a Napoleão Bonaparte, contra a Coroa Espanhola.
 - (D) protagonizados por enfrentamentos entre criollos e peninsulares, sem a participação popular, a não ser em algumas circunstâncias em que soldados eram recrutados compulsoriamente em troca de liberdade.
 - (E) prolongados, uma vez que as forças espanholas, com apoio militar da França, no contexto das Reformas Bourbonicas, reprimiram com eficácia os movimentos independentistas e decretaram o livre comércio para aplacar as insatisfações nas colônias.
-



24. Considere as seguintes afirmações acerca da Revolução Russa:

- I. A tomada de poder pelos bolcheviques, em outubro de 1917, foi precedida de uma Guerra Civil entre monarquistas fiéis ao Czar e uma aliança de comunistas, republicanos e socialistas que defendiam o Governo Provisório instalado depois da Revolução de Fevereiro.
- II. A Revolução de Fevereiro, que derrubou o Czar Nicolau II, não conseguiu atender às principais reivindicações dos soldados, operários e camponeses organizados nos sovietes (conselhos), principalmente o fim da guerra contra a Alemanha e seus aliados e a distribuição de terras.
- III. A tomada de poder pelos mencheviques em outubro de 1917, que derrubou a monarquia, foi facilitada pelas reformas políticas do Czar promulgadas em fevereiro daquele ano, como a criação da Duma (Parlamento) e a promulgação de uma nova Constituição que transformaram a autocracia imperial em monarquia constitucional.
- IV. A Primeira Guerra Mundial agravou as condições de vida dos operários e camponeses, e ao lado das derrotas militares russas, desgastou a autoridade do Czar Nicolau II e enfraqueceu a monarquia, derrubada pela Revolução de Fevereiro, fortalecendo politicamente os sovietes no processo político.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I e II.

Atenção: Para responder às questões de números 25 a 27, considere o texto abaixo

Atuação da OTAN no pós-Guerra Fria: implicações para a segurança internacional e para a ONU

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi criada pelo Tratado de Washington, um instrumento que estabeleceu simultaneamente seu caráter de aliança militar e sua expressão institucional, na forma de uma organização internacional. Consta do texto original do tratado, redigido em 1949, além das disposições sobre a garantia da paz inter alia e sobre segurança coletiva, a forma de sua dimensão institucional: a decisão de estabelecer imediatamente um conselho para que os membros pudessem se reunir a qualquer momento. [...]

Além da questão militar, o Tratado de Washington também menciona condições políticas e até econômicas para a estabilidade e a paz entre os aliados e propõe a criação de um fórum e outras estruturas para que eles coordenem políticas.

Este tratado, entretanto, nunca recebeu uma denúncia ou emenda, e mesmo com uma mudança de cenário, o fim da Guerra Fria, apenas registrou a adesão de novos membros. Somados, o total de novos membros é maior que o número original de doze Estados fundadores. Além disso, a expansão da OTAN teve um sentido claro de abrigar sob sua proteção o território do arranjo anteriormente adversário, o Pacto de Varsóvia, com a notável exceção da Federação Russa.

(Juliana Bertazzo Disponível em: <https://www.scielo.br>. Adaptado)

25. No contexto da Guerra Fria, a OTAN

- (A) suscitou reações no bloco socialista, como a criação do Pacto de Varsóvia, um tratado de cooperação militar firmado entre a URSS, países do Leste Europeu e outras nações.
- (B) inaugurou uma forma de aliança militar e econômica que possibilitou manter unidos os países aliados que, na II Guerra Mundial, haviam derrotado o nazismo, a exemplo de Estados Unidos, França, Inglaterra e URSS.
- (C) inspirou, nos anos subsequentes à sua criação, uma série de outras organizações com estatutos e objetivos similares, caso do NAFTA (*North American Free Trade Agreement*).
- (D) reforçou o poder político, militar e econômico do bloco capitalista, o que resultou em ações de contrapartida no bloco socialista, como a criação do Comecon (Conselho para Assistência Econômica Mútua), dentre outras organizações.
- (E) surgiu como uma instituição para substituir gradualmente a ONU, uma vez que preconizava a paz, assumindo, como diferença, a disposição de formar um exército para defender os países membros de eventuais ataques.



26. Considere o mapa e a informação abaixo.

Expansão da OTAN no continente europeu



- Países fundadores
- Outros países membros a partir da década de 1950
- ▨ Pedido de adesão em 2022

(Disponível em: <https://fr.statista.com>)

Aos doze países fundadores da Organização do Tratado do Atlântico Norte somaram-se outros dezoito ao longo de sete décadas. Sobre a configuração atual da OTAN, é correto afirmar que

- (A) muitos dos países, principalmente os que ingressaram a partir do final do século XX, pertenciam à Europa Oriental sob influência soviética.
- (B) os países membros fundadores da Organização também foram os que deram início à formação da União Europeia.
- (C) a inclusão de novos países ao grupo formador da Organização possibilitou à Europa uma forte estabilidade política e econômica.
- (D) o predomínio de países europeus na Organização acelerou a defesa da cultura e das tradições locais ante o avanço da globalização.
- (E) vários integrantes da Organização diminuíram a visão eurocêntrica e têm se destacado por abrir as fronteiras aos refugiados africanos.

27. A Turquia, integrante da OTAN desde 1952, tem como destaque o fato de

- (A) reduzir sensivelmente os conflitos com o povo curdo, reconhecendo os territórios curdos, e manter-se como interlocutora dos conflitos entre Irã e Afeganistão.
- (B) ter suspenso, desde meados dos anos de 2010, a entrada de refugiados sírios e ter se retirado da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico).
- (C) apresentar forte processo de industrialização que a torna o 3º polo industrial da Ásia e destacar-se como grande produtor de petróleo.
- (D) ser a principal economia do Oriente Médio e se apresentar há mais de uma década como candidata a integrar a União Europeia.
- (E) apresentar incipiente atividade agrícola e depender da importação de alimentos essenciais, e incentivar a expansão da indústria do turismo.

28. Considere a figura abaixo.



(Disponível em: <https://www.guiadoturismobrasil.com>)

A forma de relevo é

- (A) um altiplano, típico de áreas de rochas cristalinas, comum no Nordeste e Sul.
- (B) um planalto cristalino, típico de áreas de rochas cristalinas, comum no Sudeste e Norte.
- (C) um *inselberg* formado em áreas de rochas vulcânicas encontradas no Nordeste.
- (D) uma *cuesta* formada por rochas sedimentares e vulcânicas, típica do Sudeste.
- (E) uma chapada formada em áreas de rochas sedimentares, paisagem comum no Centro-Oeste.



29. No Brasil, a partir de 1980, empresas e indústrias que antes buscavam os centros urbanos para instalar suas fábricas e suas sedes, diante dos problemas sociais e ambientais decorrentes da saturação das grandes cidades, passaram a se instalar em cidades menores ou em regiões com custos de produção mais baixos.

Esse processo promoveu o crescimento de cidades pequenas e médias, originando um fenômeno denominado

- (A) flexibilização urbana.
- (B) autonomia urbana.
- (C) desmetropolização.
- (D) conurbação.
- (E) gentrificação.

30. Nas últimas décadas, as mudanças no mundo do trabalho vêm provocando um novo cenário para o trabalhador brasileiro. Considere as situações a seguir:

- I. As inovações tecnológicas são capazes de aumentar a produtividade do trabalho, mas também geram redução da oferta de emprego.
- II. O aumento da produtividade resulta em melhores salários e benefícios para os trabalhadores.
- III. O aumento do desemprego abre espaço para a exploração dos trabalhadores assalariados, que se tornam mais vulneráveis a aceitar acordos trabalhistas desvantajosos.

O processo de precarização do trabalho pode ocorrer APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) I.
- (D) II.
- (E) II e III.

Matemática e Raciocínio Lógico – Física

31. Amanda fez uma compra que foi paga em 3 parcelas de valores diferentes, sem incidência de juros. A primeira parcela correspondeu a 40% do valor total da compra. A segunda parcela correspondeu a 60% do saldo após o pagamento da primeira parcela, e a terceira parcela foi de R\$ 600,00. O valor total da compra de Amanda, em reais, foi de

- (A) 2.400,00
- (B) 2.500,00
- (C) 2.300,00
- (D) 2.200,00
- (E) 2.100,00

32. Em uma urna, há 5 bolas vermelhas e 5 bolas brancas. Cada uma das bolas vermelhas está numerada com um algarismo par e cada uma das bolas brancas está numerada com um algarismo ímpar, de modo que não há repetições de algarismos nas bolas. São retiradas, ao acaso e sem reposição, duas bolas dessa urna. A probabilidade de que as bolas tenham a mesma cor e a soma dos algarismos sorteados seja maior ou igual a dez é:

- (A) $\frac{4}{15}$
- (B) $\frac{1}{3}$
- (C) $\frac{3}{10}$
- (D) $\frac{2}{9}$
- (E) $\frac{3}{20}$



33. A tabela apresenta dados a respeito do número de telefones celulares e da população de cinco municípios:

Município	Número de telefones celulares (milhões)	População (milhões)
Ápolis	4,1	2,3
Bêpolis	18,3	10,5
Cêpolis	3,8	1,8
Dêpolis	1,1	0,6
Êpolis	4,8	2,6

Dentre os municípios listados na tabela, aquele que apresenta o maior número de telefones celulares por habitante é

- (A) Êpolis.
- (B) Ápolis.
- (C) Bêpolis.
- (D) Dêpolis.
- (E) Cêpolis.

Atenção: Para responder às questões de números 34 e 35, considere o texto abaixo.

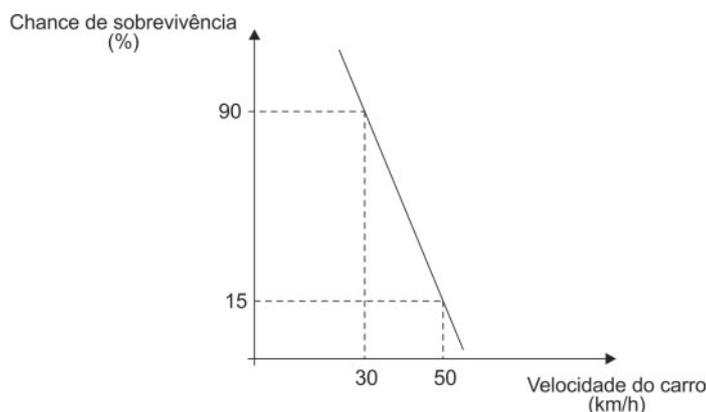
Redução de limites de velocidade avança pelo mundo e pode salvar vidas também no Brasil

Reduzir velocidades é uma das formas mais efetivas de se evitar mortes no trânsito e de diminuir a severidade dos traumas das vítimas. Um movimento positivo de segurança viária avançou em vários lugares da Europa: a implementação do limite padrão de 30 km/h em vias urbanas, na esteira da assinatura da Declaração de Estocolmo.

A velocidade é um dos principais fatores de risco no trânsito, tanto para a ocorrência de uma colisão quanto para a gravidade dos danos quando a colisão ocorre. Um pedestre ou ciclista atingido por um carro a 50 km/h tem 15% de chance de sobreviver – se o carro estiver a 30 km/h, a chance sobe para 90%.

(Disponível em: <https://wribrasil.org.br/>)

34. O gráfico foi produzido a partir das informações do texto *Redução de limites de velocidade avança pelo mundo e pode salvar vidas também no Brasil*.



Supondo que a relação entre a chance de sobrevivência do pedestre ou ciclista e a velocidade do carro seja representada pela reta no gráfico, se o carro estiver a 40 km/h, a chance de sobreviver é de

- (A) 52,5%
- (B) 51,0%
- (C) 48,5%
- (D) 54,0%
- (E) 56,5%

35. Deslocando-se com velocidade de 50 km/h, um automóvel para 4,0 segundos após o início da frenagem. Considerando que esse mesmo automóvel seja submetido a essa mesma desaceleração, mas com velocidade inicial de 30 km/h, ele irá parar, após o início da frenagem, em um intervalo de tempo igual a

- (A) 1,5 s.
- (B) 1,8 s.
- (C) 2,4 s.
- (D) 2,8 s.
- (E) 3,0 s.



36. Ao se esfregar um bastão de vidro com um pano de lã, inicialmente neutros, ambos se eletrizam com cargas elétricas de mesmo valor absoluto e igual a $3,2 \times 10^{-13}$ C, sendo que o bastão adquire carga positiva e o pano adquire carga negativa. Sabendo que, em valor absoluto, a carga elétrica do próton é igual à carga elétrica do elétron e vale $1,6 \times 10^{-19}$ C, nesse processo ocorreu transferência de
- (A) $2,0 \times 10^6$ elétrons do pano para o bastão.
(B) $2,0 \times 10^6$ elétrons do bastão para o pano.
(C) $2,0 \times 10^6$ prótons do pano para o bastão.
(D) $1,0 \times 10^6$ elétrons do bastão para o pano e $1,0 \times 10^6$ prótons do pano para o bastão.
(E) $1,0 \times 10^6$ prótons do bastão para o pano e $1,0 \times 10^6$ elétrons do pano para o bastão.

Química – Biologia

Atenção: Para responder às questões de números 37 a 39, considere o texto abaixo.

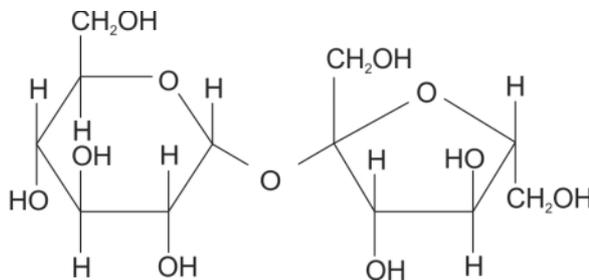
A cana-de-açúcar editada

As duas variedades de cana-de-açúcar transgene-free são brasileiras: a primeira, batizada de Flex I, apresenta maior digestibilidade da parede celular. Esse traço proporciona melhor aproveitamento da biomassa da cana-de-açúcar, tanto para a geração de energia quanto para a nutrição animal; a outra, Flex II, tem maior concentração de sacarose, o que lhe confere maior teto produtivo. Em ambas as variedades foi suprimida a expressão de genes envolvidos na produção de enzimas responsáveis pela formação da estrutura da parede celular da planta.

(Adaptado de: **Revista Pesquisa Fapesp**, março 2022)

37. O aproveitamento da biomassa da cana-de-açúcar para geração de energia pode ser feita a partir da obtenção do etanol (C_2H_6O). A reação da combustão completa desse biocombustível está corretamente representada por
- (A) $C_2H_6O + O_2 \rightarrow CO_2 + H_2O$
(B) $C_2H_6O + 3O_2 \rightarrow 2CO_2 + 3H_2O$
(C) $C_2H_6O + 3/2 O_2 \rightarrow 2CO + 3H_2O$
(D) $C_2H_6O + O_2 \rightarrow 2C + 2H_2O$
(E) $C_2H_6O + 5/2 O_2 \rightarrow 2CO_2 + 6H_2O$

38. A fórmula estrutural da sacarose está representada a seguir.



Essa substância possui cadeia carbônica

- (A) saturada, ramificada e heterogênea.
(B) saturada, simples e homogênea.
(C) saturada, ramificada e homogênea.
(D) insaturada, ramificada e heterogênea.
(E) insaturada, simples e heterogênea.
39. Além das angiospermas, como a cana-de-açúcar, a parede celular também pode ser encontrada
- (A) apenas em bactérias gram positivas.
(B) no grupo dos adenovírus.
(C) em bactérias e fungos.
(D) nas ascídias e nos corais.
(E) apenas nas gimnospermas.
40. Considere um casal em que o marido possui tipo sanguíneo O, Rh+ e a esposa possui tipo sanguíneo A, Rh+. Os filhos deste casal poderão apresentar apenas o(s) tipo(s) sanguíneo(s)
- (A) A, Rh+.
(B) O, Rh+
(C) A, Rh+ ou A, Rh-.
(D) O, Rh+ ou O, Rh-.
(E) A, Rh+ ou A, Rh- ou O, Rh+ ou O, Rh-.



REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS

I. Dos cuidados gerais a serem tomados pelos candidatos:

1. Leia atentamente a proposta da prova de Redação.
2. Escreva, na primeira linha do Formulário de Redação, o título da Redação.
3. A **Redação** deverá ser escrita em língua portuguesa e em letra legível, usando, unicamente, caneta esferográfica de tinta preta.
4. Tenha como padrão básico 30 (trinta) linhas.
5. Empregue nível de linguagem apropriado à sua escolha.
6. Estruture seu texto utilizando recursos gramaticais e vocabulário adequados. Lembre-se de que o uso correto de pronomes e de conjunções mantém a coesão textual.
7. Seja claro e coerente na exposição de suas ideias.
8. A **Redação** não deve conter qualquer **registro** ou **signalização** que permita a **identificação** do candidato (nome, assinatura, rubrica etc.) em local **não destinado** a esse **fim**, podendo acarretar desclassificação do candidato.
9. A Redação será avaliada quanto à adequação ao tema, adequação ao tipo de texto, adequação ao nível de linguagem, coesão e coerência. O candidato que obtiver nota 0 (zero) em um dos critérios – adequação ao tema, adequação ao tipo de texto ou coerência – será desclassificado do Processo Seletivo.

II. Da Proposta:

DISSERTAÇÃO

Texto I



(Foto: Rodrigo Borges Delfim/MigraMundo)

Texto II

A imigração e o seu impacto nas sociedades são um dos maiores desafios sociais do século XXI. Tanto a população migrante como a população de acolhimento optam por diferentes estratégias de aculturação.

(Disponível em: <https://www.scielo.br>. Adaptado)

Texto III

O Brasil concedeu 74 vistos e 27 autorizações de residência humanitária a ucranianos entre 3 e 31 de março de 2022. Os números reforçam o papel do país em receber aqueles que estão em situação de perigo e buscam por segurança.

(Disponível em: www.gov.br. Adaptado)

Texto IV

Vindos de Angola, Nigéria, Senegal, Gana, Guiné-Bissau, Mali, Guiné e República Democrática do Congo, entre outras nações, muitos traziam na bagagem tecidos coloridos e máscaras tradicionais, que passaram a vender nas ruas que há um século fervilhavam com imigrantes italianos, espanhóis, libaneses e japoneses. Outros abriam restaurantes típicos, mercadinhos e salões de beleza.

Não há dados precisos sobre a presença de africanos em São Paulo, pois nem todos estão no cadastro de estrangeiros da Polícia Federal. A Secretaria Nacional de Justiça, por sua vez, registrou 161 mil pedidos de refúgio no Brasil desde 2010.

(Disponível em: www.bcc.com)

Texto V

Na Alemanha, assim como países que enfrentam uma onda de imigração, a integração é um assunto necessário – e um tanto espinhoso. Integração não é necessariamente deixar a sua cultura para trás em favor de uma nova cultura. Quem é imigrante sabe que é preciso se adaptar a certos comportamentos sociais que são esperados. Integração, contudo, não é só um esforço dos imigrantes, mas também do país que os recebe.

(Disponível em: <https://migramundo.com>. Adaptado)

Considerando as informações acima, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do tema:

A imigração e seu impacto nas sociedades contemporâneas



REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

RAZÃO SOLUÇÕES